

A CONTRIBUIÇÃO DA MONITORIA COMO INSTRUMENTO DE NIVELAMENTO ACADÊMICO E PARA REDUÇÃO DA EVASÃO E RETENÇÃO NO CURSO DE LICENCIATURA EM QUÍMICA

CRUZ, Hernani M.¹

BOTTURA, Flávio H.²

PIRES, Fabiana L. B.³

ROSSATTO, Marcelo⁴

DEOBALD, Anna M.⁵

Resumo: Esse trabalho relata as atividades de monitoria desenvolvidas por bolsistas do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – PIBID com os acadêmicos da turma quatro do curso de Licenciatura em Química do Instituto Federal Farroupilha – Câmpus Panambi. As aulas de monitoria justificam-se por promover o nivelamento acadêmico que os alunos julgaram necessário, pois a maioria dos estudantes estava um longo período sem estudar ou provém de um Ensino Médio deficiente. As monitorias têm como objetivo diminuir as taxas de retenção e evasão dos estudantes no curso de Química e auxiliar no processo de formação docente dos monitores. Essa prática obteve êxito, uma vez que, ao analisar os dados coletados, verificou-se que os alunos apresentaram melhor desempenho quando auxiliados pelos monitores, e que consideram as monitorias de ampla importância para sua permanência no curso.

Palavras-chave: Monitorias; nivelamento acadêmico; formação docente.

Introdução

A evasão ou a retenção escolar são assuntos polêmicos em todo panorama educacional brasileiro, tanto no Ensino Fundamental quanto no Ensino Médio. PATO (1996) afirma que reprovação e evasão são fenômenos muito antigos, e persistem desde a década de trinta, sendo uma das mais graves consequências da falta de uma política educacional eficiente no país.

¹ Bolsista do PIBID Subprojeto de Química - Câmpus Panambi do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha; e-mail: hernanicruz@gmail.com

² Bolsista do PIBID Subprojeto de Química - Câmpus Panambi do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha; e-mail: flaviobottura@gmail.com

³ Coordenadora de Área do PIBID Subprojeto de Química – Câmpus Panambi do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha; e-mail: fabiana.pires@iffarroupilha.edu.br

⁴ Colaborador do PIBID Subprojeto de Química - Câmpus Panambi do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha; e-mail: marcelo.rossatto@iffarroupilha.edu.br

⁵ Colaboradora do PIBID Subprojeto de Química - Câmpus Panambi do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha; e-mail: anna.deobald@iffarroupilha.edu.br

No Ensino Superior, mais especificamente nos cursos de licenciatura, essa realidade não é diferente, definindo a área das exatas com a maior taxa de evasão escolar. Os acadêmicos do curso de Licenciatura em Química do IF Farroupilha – Câmpus Panambi atribuem as principais causas de desistência ou repetência a um longo tempo sem estudar e um Ensino Médio carente. Portanto, para compreender os conceitos trabalhados no curso, são necessários alguns conhecimentos prévios da Química que tornem o nível de conhecimento básico mais fortalecido, para que o aluno alcance um bom desempenho acadêmico.

Para Vygotsky, a aprendizagem ocorre mediante a interação social, destacando a importância do outro neste processo. Para o autor:

Todo conhecimento é construído socialmente, no âmbito das relações humanas. O desenvolvimento da inteligência é produto da convivência social impregnada de cultura. Na ausência do outro, o homem não se constrói homem. A linguagem interna caracteriza a individualidade. É o principal instrumento de intermediação do conhecimento entre os seres humanos. A linguagem tem relação direta com o desenvolvimento psicológico (1998, p. 104).

Visto que a interação do sujeito se dá por meio da convivência social e interação entre os pares, a monitoria serve para auxiliar nos resultados almejados, de maneira coletiva e prazerosa. O monitor, por seu turno, age como mediador, contribuindo com a internalização dos conceitos químicos por parte dos acadêmicos.

Metodologia

As monitorias são realizadas por dois bolsistas do quarto semestre de Licenciatura em Química e do Programa PIBID, que ministram aulas de reforço duas tardes por semana e aos sábados, pois a maioria dos estudantes trabalha durante a semana e tem disponibilidade somente no sábado. Nas aulas de reforço, os monitores trabalham com resoluções de exercícios, esclarecimento de dúvidas, revisões dos conteúdos trabalhados em sala de aula, fazendo sempre uma ligação aos conceitos trabalhados durante o Ensino Médio.

A disciplina escolhida para avaliar a eficiência das monitorias foi Química Geral Experimental, no primeiro semestre, com a turma de egressos no curso. Trabalhamos revisando os conteúdos já desenvolvidos pelo professor, tais como: concentração de soluções, preparação e diluição de soluções e volumetria de neutralização. Iniciamos as monitorias após a aplicação da primeira prova, uma vez

que os alunos não obtiveram um bom desempenho nessa avaliação. Depois de nossa intervenção, os alunos realizaram outra avaliação semelhante à primeira.

Para mensuração da contribuição das monitorias, utilizou-se de anotações em diários de bordo, observações sistemáticas e análise comparativa do desempenho nas duas avaliações.

Discussão dos resultados

A partir de observações sistemáticas, percebeu-se grande empenho dos estudantes, assíduos nas aulas de monitoria, sempre atentos e críticos às explicações, interessados na realização de exercícios e também apreensivos em relação à segunda prova, almejando um bom desempenho na avaliação.

Após a realização da segunda prova foi possível comparar o desempenho nas duas avaliações, e comprovar o resultado positivo das aulas de monitoria. Analisando o gráfico 1 é evidente o progresso dos alunos, uma vez que, mais de 50% da turma apresentou notas acima da média na prova 2.

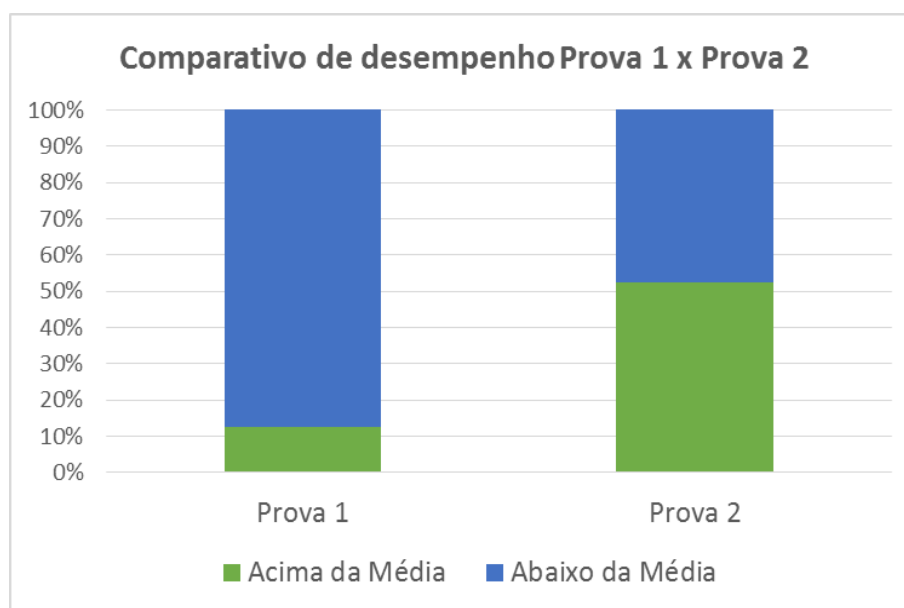


Gráfico 1 – Comparação do desempenho na avaliação pré-monitoria e pós-monitoria.

Ao final do semestre muitos acadêmicos agradeceram nosso comprometimento em ajudá-los, afirmando que não haveriam conseguido aprovação na disciplina sem nosso apoio. Asseguram também, que as atividades de monitoria preenchem as

lacunas do ensino médio deficiente e de conhecimentos esquecidos durante o longo período sem estudar.

Alguns dos depoimentos dados pelos estudantes, registrados em nosso diário de bordo são:

Estudante A: *“A monitoria contribui grandiosamente para a produção de nosso conhecimento. Muitos conceitos que não conseguimos acompanhar em sala de aula assimilamos de maneira simples com os monitores. A interação com um colega, proporciona maior afinidade e diálogo, sendo assim, uma forma mais dinâmica e espontânea para a internalização de novos conhecimentos. Agradeço-os constantemente, pois, sem as aulas de reforço, certamente, eu já teria desistido do curso.”*

Estudante B: *“A monitoria é muito importante, pois nossos colegas trabalham o conteúdo com uma linguagem simples. Eles não fazem os exercícios para nós, mas nos ajudam a desenvolver pensamento lógico para conseguirmos resolver por conta própria. Só tenho a agradecer aos colegas pelo empenho, dedicação e acima de tudo à paciência”.*

Considerações finais

A ideia da monitoria surgiu em decorrência da dificuldade dos colegas em algumas disciplinas específicas da Química e em função da evasão de alguns e desmotivação de outros. Assim, deu-se início ao processo de aprendizagem coletiva. A ação dos pibidianos envolvidos na monitoria no Ensino Superior foi profícua, tanto que será estendida para as escolas parceiras do programa, com vistas à preparação dos estudantes de Ensino Médio para realizarem o Exame Nacional de Ensino Médio – ENEM, que acontecerá ainda este mês. Essas duas práticas com níveis de ensino diferentes serão analisadas em relação ao efeito da monitoria na aprendizagem de estudantes de Ensino Superior e Médio. De momento, pode-se inferir que a prática realizada obteve bons resultados, uma vez que a relação aluno-aluno aprimora as atividades de monitoria, tanto por parte do monitor, que consegue identificar as dificuldades de seus colegas, quanto pelos estudantes, que se sentem mais tranquilos em questionar e expor suas dúvidas.

SEMINÁRIO INSTITUCIONAL DO PIBID IF FARROUPILHA: Arquitetando saberes e fazeres da/na docência

18 de novembro de 2014 | Local: Câmpus São Vicente do Sul



Referências

PATTO, Maria Helena Souza. **A produção do fracasso escolar:** histórias de submissão e rebeldia. Rio de Janeiro: T.A. Queiroz, 1996.

VYGOTSKY, Lev S. **O desenvolvimento psicológico na infância.** São Paulo: Martins Fontes, 1998.